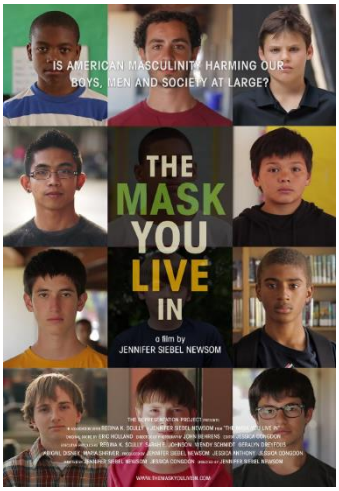
A MÁSCARA EM QUE VOCÊ VIVE
Exemplos Masculinos Positivos



TIPO E NATUREZA:
- Atividade de grupo como parte de uma sessão de aprendizagem ou como trabalho de casa em equipa

DURAÇÃO:
Preparação do educador - antes da atividade:
Aproximadamente **2 horas** para assistir o documentário "A máscara em que você vive".
Preparação dos aprendentes- antes da atividade:
Aproximadamente **2 horas** para ver o documentário "A máscara em que você vive".
Na aula, desde que os aprendentes tenham visto o documentário: **±90 minutes**.

OBJETIVOS:
O objetivo deste exercício é fazer com que os participantes pensem de forma crítica sobre as mensagens que uma cultura transmite aos seus rapazes e homens. Tem também como objetivo desafiar os participantes a refletirem sobre estereótipos nocivos e encorajá-los a adotarem ideais de masculinidade mais inclusivos e progressistas. O exercício tem ainda como objetivo contribuir para a promoção de uma compreensão mais diversificada e aceitável da masculinidade entre os participantes.

CC BY NC SA

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM (REFERENCIAL DO CURSO EASY) - Aprendentes:

K_01.3.5: conhecer e compreender de que forma os estereótipos reforçam estruturas sociais prejudiciais
K_02.5.5: conhecer e compreender que os estereótipos estão cultural e estruturalmente enraizados
K_02.5.6: conhecer e compreender que os estereótipos são construídos socialmente e que a sua manifestação comportamental segue e reage às normas sociais
K_03.2.6: conhecer e compreender que os estereótipos podem causar um choque entre a aceitação social e a luta pelo sucesso
K_03.6.5: saber e compreender que é necessária uma compreensão mais profunda dos outros para alcançar a equidade e a diversidade
K_03.6.6: conhecer e compreender que a estigmatização dos outros pode levar a um tratamento inferior dos estigmatizados
K_03.6.7: conhecer e compreender que para contrariar os estereótipos são necessários modelos identificáveis
S_01.2.4: identificar as características pelas quais organizam (desenvolvem) informações sobre grupos de pessoas
S_01.6.4: indicar as relações entre o estereótipo (idade, sexo, etc.) e a forma como tratam os outros
S_02.1.6: são capazes de identificar a forma como o estilo de vida e as características pessoais influenciam os estereótipos de idade e género
S_02.5.4: são capazes de dar exemplos de comportamentos estereotipados (idade, género) em diferentes sectores (por exemplo, saúde, educação)
S_02.3.4: são capazes de identificar o modo como as definições de mulher e de homem, de jovem e de idoso, podem afetar a forma como uma pessoa é vista pelos outros
A_01.2.5: pronto a autoavaliar os seus próprios conhecimentos e emoções ao julgar os outros como membros de grupos sociais
A_01.1.6: identificar os processos que influenciaram significativamente a construção de estereótipos nas suas próprias crenças
A_01.2.7: verificar a sua forma de organizar a informação sobre uma pessoa como membro de um grupo social categorizado
A_01.5.5: reconhecer que os estereótipos levam à criação de atitudes que influenciam inconscientemente o seu pensamento e a sua ação

RECURSOS E FERRAMENTAS NECESSÁRIOS:

Acesso ao filme "A máscara em que você vive"
Computador para cada equipa
Acesso à Internet
Ecrã e projetor para as apresentações

CC BY NC SA

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

BREVE DESCRIÇÃO:
Os participantes terão de pesquisar e apresentar figuras masculinas que desafiem as normas tradicionais de masculinidade. Os participantes devem preparar uma apresentação que inclua informações sobre o(s) modelo(s) que escolheram.

IMPLEMENTAÇÃO COMO EXERCÍCIO DE GRUPO

1. INTRODUÇÃO (tempo: 5 min.):
O educador deverá começar por explicar as normas tradicionais de masculinidade - que podem incluir expectativas relacionadas com a força, o estoicismo, o domínio e o evitar das emoções. Em seguida, o educador deverá explicar o objetivo do exercício - explorar figuras masculinas que desafiem estas normas e promovam modelos alternativos e mais inclusivos de masculinidade.

2. TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO (tempo: 30 min.):
Agrupar os aprendentes em pequenas equipas de 3-4 aprendentes. Peça aos participantes para trabalharem em grupos, pesquisarem e apresentarem figuras masculinas que desafiem as normas tradicionais de masculinidade. Isto pode incluir homens que abraçam abertamente a vulnerabilidade, a compaixão e a inteligência emocional. Forneça aos participantes diretrizes para a sua pesquisa e incentive-os a considerar um leque diversificado de perspetivas. Isto pode incluir homens de diferentes culturas, contextos socioeconómicos e períodos históricos. Os participantes devem analisar a forma como as figuras que escolheram desafiam as normas tradicionais de masculinidade e o impacto que as suas ações tiveram. Atribuir tempo a cada participante para apresentar as suas conclusões no seio da equipa (5 minutos por participante).

3. PREPARAÇÃO DA APRESENTAÇÃO (tempo: 20 min.):
Os participantes devem preparar uma breve apresentação que inclua informações sobre o(s) modelo(s) que escolheram. A apresentação pode ser feita em PowerPoint, Canva ou qualquer outro formato acordado pelo grupo. As apresentações devem incluir os antecedentes, as realizações e a forma como os modelos desafiam as normas tradicionais de masculinidade. Os aprendentes podem discutir casos ou ações específicas que demonstrem vulnerabilidade, compaixão ou inteligência emocional no modelo escolhido. Encorajar os participantes a utilizar imagens, citações ou curiosidades para tornar as suas apresentações cativantes e impactantes.

CC BY NC SA

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

3. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÃO EM GRUPO (tempo: 25 min.):

Reservar tempo suficiente para a apresentação de cada grupo (cerca de 5 minutos). Promover um diálogo aberto e respeitoso. Incentivar os participantes a fazer perguntas, a questionar pressupostos e a partilhar as suas próprias perspetivas.

Facilitar uma discussão sobre as implicações mais alargadas do desafio às normas tradicionais de masculinidade. Considerar temas como a igualdade de género, a saúde mental e as relações interpessoais.

CONCLUSÃO (tempo: 10 min.):

Concluir o exercício fazendo perguntas de reflexão aos participantes, tais como:

- O que é que aprenderam, e como é que isso mudou a vossa perspetiva sobre a masculinidade?

- Há alguns aspetos da masculinidade tradicional que ainda considerem valiosos ou positivos?

- Que aspetos positivos das histórias apresentadas incorporariam na vossa vida/relacionamentos?

RECOMENDAÇÕES:

A atividade pode servir como exercício de transição entre o *Módulo 2 do EASY - Tipologia de estereótipos* ou como exercício de encerramento do *Módulo 3 do EASY - O mecanismo de "abandono" dos estereótipos.*

CC BY NC SA

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.